



Rede Portuguesa de Moinhos

O que são os Moinhos Abertos?

Moinhos Abertos é uma iniciativa de alcance nacional e ampla divulgação com o objetivo de chamar a atenção dos Portugueses para o inestimável valor patrimonial dos nossos moinhos tradicionais, por forma a motivar e coordenar vontades e esforços de proprietários, organizações associativas, Autarquias locais, Museus, investigadores, molinólogos, entusiastas e amigos dos moinhos.

O conceito é simples: Em cada ano, pretende-se colocar em funcionamento simultâneo e abrir ao público para acesso livre tantos moinhos quantos for possível em todo o país por ocasião do dia 7 de Abril, Dia Nacional dos Moinhos.

Esta iniciativa, que se inicia em 2007, será anual, nacional e mobilizadora, pretendendo-se com esta ação continuada, atingir um impacto duradouro e reforçado a cada ano na salvaguarda dos moinhos portugueses.

Este dia, além de chamar a atenção para os moinhos tradicionais portugueses poderá também servir para identificar problemas e oportunidades, germinar projetos e ideias, ou mesmo para levar a cabo pequenas beneficiações (limpezas, pinturas, consertos de coberturas, etc.) com a participação de ativistas e visitantes que o pretendam, preservando os moinhos e criando dinâmicas de desenvolvimento em torno deles.



Mais informações em:

www.moinhosdeportugal.org

<https://www.facebook.com/MoinhosPortugal>

<http://moinhosdeportugal.no.sapo.pt/>

Desfrute dos Moinhos de Portugal!

Eles têm um valor cultural inestimável!

Contribua para a sua salvaguarda!

Quem organiza?

A Rede Portuguesa de Moinhos em colaboração com a TIMS, Secção Portuguesa da Sociedade Internacional de Molinologia e, sobretudo, com os proprietários de moinhos, moleiros, molinólogos e Câmaras Municipais assinantes e apoiantes da Rede.

O que é a Rede Portuguesa de Moinhos?

A Rede Portuguesa de Moinhos é uma iniciativa inovadora: uma comunidade de prática e um centro de recursos de molinologia e etno-tecnologia portuguesa ao serviço do desenvolvimento regional.

É uma iniciativa da Etnoideia Projeto de Desenvolvimento Rural e foi criada em Abril de 2006, tendo iniciado a sua atividade operacional em Agosto. Seis meses depois da sua criação, a Rede é já uma referência incontornável para todos quantos se interessam pelo Património Monológico Português. Conta com mais de 60.000 visitas Internet e atingiu já cerca de uma centena de participantes ativos de 46 Municípios do continente e ilhas. Tem como principais ações em curso:

- Portal www.moinhosdeportugal.org
- Revista Molinologia Portuguesa
- Cursos de molinologia e etnotecnologia portuguesa
- Dicionário de Molinologia
- Inventário nacional de moinhos tradicionais
- Aconselhamento técnico em molinologia
- Serviço Info Mail

Conta entre os seus assinantes com Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Escolas, Associações de Desenvolvimento, Associações Culturais e de Defesa do Património, Museus Investigadores, Empresários, Curiosos, Moleiros, Estudantes e entusiastas dos moinhos e do património rural.

Funciona em articulação estratégica com a TIMS – The International Molinological Society (Sociedade Internacional de Molinologia), proporcionando um interface entre as duas redes, nos níveis nacional e internacional, dando acesso a conexões efetivas com pessoas, organizações e redes nacionais em mais de trinta países em todo o mundo.

A Rede Portuguesa de Moinhos financia as suas atividades através de fundos próprios, de subscrições de membros e da angariação de Patrocínios com contrapartidas de publicidade, nomeadamente junto das autarquias locais. Conta ainda com o Alto Patrocínio da Câmara Municipal de Boticas, Município apoiante desde a primeira hora.

A quem se destina?

A si e a todos! Para fazer parte da Rede basta entrar em www.moinhosdeportugal.org e seguir as instruções “como assinar”.

A Rede Portuguesa de Moinhos é uma comunidade de prática e um centro de recursos partilhados. Um espaço de encontro de pessoas e instituições que de alguma forma conhecem, estudam, possuem, exploram, recuperam ou promovem a reutilização dos moinhos tradicionais portugueses. Conjuga as novas tecnologias com atividades de carácter mais tradicional, ajustando-se aos ritmos de vida e estádios de desenvolvimento tecnológico de realidades tão diversas como o mundo urbano e o mundo rural, o interior e o litoral, as ilhas e o continente, investigadores, autarcas, empresários, entusiastas, amadores, molinólogos, estudantes, professores, estabelecimentos de ensino, mas também moleiros e proprietários de moinhos.